

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

AMOR QUE NÃO MATA



Cartilha destinada aos homens

CRAM - Centro de Referência
de Atendimento à Mulher

**Alzira Valesca
Lampert Fett**

Conselho Municipal dos
Direitos da Mulher (COMDIM)

Secretaria Municipal de Assistência Social

Ministério Público do Estado
do Rio Grande do Sul



VAMOS CONVERSAR?



Entre homens
e mulheres deve haver
**um tratamento
com respeito.**

CONHEÇA OS TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:

Física: Qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal.

Psicológica: Qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento, ou que vise a degradar ou controlar suas ações.

Sexual: Qualquer conduta que a constranja a presenciar, manter ou participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força.

Patrimonial: Qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, bens, etc.

Moral: Qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

VOCÊ SABE IDENTIFICAR QUAIS SÃO AS ATITUDES AGRESSIVAS?



Matar (Feminicídio)
Espancar
Abusar sexualmente
Ameaçar de morte
Ameaçar com arma ou objetos
Causar lesão corporal grave
Confinar/prender

Chutar
Beliscar/arranhar
Empurrar
Machucar/agredir
Destruir bens pessoais

Proibir/controlar
Intimidar/ameaçar
Ofender/humilhar
Ciúmes excessivos
Ignorar
Mentir/enganar
Chantagear

MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA

As Medidas Protetivas de Urgência têm o objetivo de **oferecer proteção à mulher em caráter de urgência**, para evitar que ela seja vítima de outro(s) ato(s) de violência.

O seu estabelecimento não significa necessariamente que o homem foi considerado culpado ou julgado pela justiça a respeito dos fatos denunciados!

São as principais medidas:

- ✓ Afastamento do lar;
- ✓ Proibição de aproximação ou qualquer tipo de contato com a vítima. Esta medida pode se estender também aos filhos (restrição ou suspensão de visitas) e outros familiares, caso haja algum risco de violência para estes também;
- ✓ Proibição de frequentar certos lugares;
- ✓ Prestação de alimentos à vítima e aos filhos, provisoriamente.

E O QUE VOCÊ PODE FAZER?



Ao evidenciar alguma destas atitudes agressivas em seu relacionamento:

- ✓ Rompa com o perigo terminando definitivamente o relacionamento tóxico;
- ✓ Peça ajuda/procure um especialista;
- ✓ Não se culpe;
- ✓ Antes de praticar/aceitar essa violência, questione-se: "eu gostaria que minha mãe ou filha passasse por isso?"

**TALVEZ VOCÊ NÃO CONSIGA PERCEBER A MUDANÇA,
MAS PEQUENOS ATOS PODEM FAZER A DIFERENÇA.**



QUANDO OS HOMENS RESPEITAM AS MULHERES...

**Estão respeitando a si mesmos,
suas familiares mulheres e,
principalmente, seu futuro.**

A violência contra a mulher gera um estado de medo e insegurança para toda a sociedade, além das marcas irreparáveis em mulheres que tiveram suas vozes silenciadas pela opressão e subordinação oriundas do sexo oposto.

COMO PEDIR AJUDA?

CRAM

CENTRO DE ATENDIMENTO À MULHER E COORDENADORIA:

(51) 3959-1052 | (51) 99599-9657

CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER: 180

BRIGADA MILITAR EMERGÊNCIA: 190

(51) 3599-1232 | (51) 3599-7900

POLÍCIA CIVIL EMERGÊNCIA: 197

(51) 3599-1066

A Polícia Civil dispõe de delegacia on-line.

A comunicação de ocorrência pode ser feita através da internet.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL: (51) 3295.1100

CRAM - Centro de Referência
de Atendimento à Mulher

**Alzira Valesca
Lampert Fett**

Avenida 20 de Setembro, 1695
Bairro Oeste - Sapiranga/RS
(51) 3959-1052 | 99599-9657